



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – FUNECE
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR – CEV/UECE

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS
EFETIVOS NO QUADRO DE PESSOAL DA SECRETARIA DA CULTURA
DO ESTADO DO CEARÁ
Edital Nº 01/2018 – SECULT/SEPLAG, DE 29 DE JUNHO DE 2018

PROVA OBJETIVA PARA O CARGO DE
ANALISTA DE PATRIMÔNIO

Arquitetura
CÓDIGO 11

Duração da Prova: 4 horas
Início: 9 horas – Término: 13 horas

Nome: _____ Data de Nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____ Nº DA SALA _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie nos locais apropriados, uma vez, com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

A tolerância é sábia.

ATENÇÃO!

Esta Prova Objetiva é composta de 60 questões, assim distribuídas:

- Língua Portuguesa (10 questões);
- Fundamentos de Administração Pública (10 questões);
- Políticas Culturais (10 questões);
- Conhecimentos Específicos (30 questões).

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local indicado na folha de respostas, o número 4, que é o número do gabarito deste caderno de prova. Essa informação também se encontra no rodapé de cada página.

LEIA COM ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA

1. O candidato deverá verificar se seu caderno de prova, com 60 questões, está completo ou se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
3. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
4. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
5. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a. copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b. marcar, na folha de respostas, pintando completamente, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c. assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
6. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item **5 b**), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
7. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Objetiva será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
8. Será eliminado do Concurso Público de Provas e Títulos da SECULT o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
 - a. não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b. não assinar a folha de respostas;
 - c. marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
 - d. fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
9. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o **gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das 14 horas do dia 15 de outubro de 2018 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir das 17 horas do dia 22 de outubro de 2018.
10. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação do Concurso Público de Provas e Títulos da SECULT.
11. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papeis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
12. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
13. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
14. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o inciso VII do subitem **7.18** do Edital que rege o Certame.
15. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Concurso Público de Provas e Títulos da SECULT, de acordo com o inciso IX do subitem **7.18** do Edital que rege o Certame.
16. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
17. Os recursos relativos à Prova Objetiva deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.uece.br/cev.

LÍNGUA PORTUGUESA

HÁ DOIS BRASIS

Marina Colasanti

01 Toda noite acompanho as declarações
02 nacionais nos vídeos enviados ao
03 programa/projeto *O Brasil Que Eu Quero*.
04 Mas, noite após noite, cresce em mim a
05 sensação de uma ausência.

06 Onde estão os outros? Aqueles que, ao lado
07 das pessoas de boas intenções, constroem o
08 Brasil que temos?

09 O cidadão da pequena cidade de um interior
10 perdido no meio desse país enorme, manda
11 seu vídeo tirado diante de uma obra
12 inacabada — mais uma — e diz que quer um
13 Brasil de obras terminadas e bom
14 aproveitamento do dinheiro público.

15 Mas vários se beneficiaram com aquela
16 obra, mesmo que tenham ficado com pouco
17 mais que as fundações. Houve quem levasse
18 propina para facilitar uma licitação, quem
19 vendesse material superfaturado, quem
20 lavasse o dinheiro sujo da transação, houve
21 quem ganhasse votos por propor aquela
22 obra.

23 Onde estão suas vozes surdas, que a gente
24 não ouve? Falam baixo mas falam, nos
25 escritórios onde as transações se fecham,
26 nos restaurantes onde dinheiros são
27 entregues, nos aeroportos onde encontros
28 são marcados.

29 E os que murmuram não querem obras
30 acabadas e lícitas, não querem o bom
31 aproveitamento do dinheiro público. Querem
32 manter o bom aproveitamento privado do
33 dinheiro público.

34 Um pescador no seu barco grava o vídeo
35 mostrando a água imunda ao redor e
36 suspende a rede cheia de detritos. Pede um
37 Brasil que respeite a natureza e que a
38 proteja.

39 Onde estão os que jogaram os detritos?
40 Onde estão aqueles que colaboram largando
41 um papel aqui, um entulho acolá, um sofá
42 imprestável na lagoa, sacos plásticos em
43 toda parte? Não gravaram nenhum vídeo
44 dizendo, “o Brasil que eu quero é esse
45 mesmo, de liberdade individual sem ligar
46 pro coletivo, um país onde eu posso jogar
47 papel no chão porque pago imposto pro gari
48 limpar”.

49 Na comunidade, a mãe com filho no colo
50 grava seu vídeo diante de uma vala a céu
51 aberto e diz que quer um país com
52 saneamento básico para todos e sobretudo
53 para as crianças.

54 Cadê aqueles tantos que ligam o esgoto da
55 sua casa na rede pluvial, porque sai mais
56 barato que fazer uma obra ligando esgoto a
57 esgoto? Ou os que jogam o esgoto da casa
58 de campo no riacho que passa pelos fundos?

59 Esses são espertos, não contam sua façanha
60 nem para o vizinho, não postam no Face
61 fotos de canos, mas desejam, desejam
62 muito que a vigilância não bata à sua porta
63 e que tudo continue como está nesse Brasil
64 que é nosso.

65 Não estava nos vídeos mas poderia estar, a
66 reportagem do Fantástico revelando como
67 se faz um gato chique para driblar o
68 contador de energia. Os funcionários
69 disseram estar no ramo faz tempo, atuam
70 em casas de classe média e classe média
71 alta, belas casas de condomínio. Para
72 compensar tanto miau, os demais — ou
73 seja, nós — pagamos 15% a mais nas
74 nossas contas de luz.

75 Seria apenas justo que os proprietários
76 dessas casas mandassem vídeos dizendo
77 que o Brasil que eles querem é esse mesmo,
78 preservando seu direito de ter o bichano de
79 estimação. E os funcionários que fazem a
80 instalação poderiam aparecer ao fundo,
81 talvez batendo palmas.

82 A maioria dos vídeos pede políticos honestos
83 e o fim da corrupção. Se todos os políticos e
84 todos os corruptos e todos os corruptores e
85 todos os doleiros mandassem vídeos
86 defendendo o Brasil do seu negócio,
87 teríamos uma enxurrada pior que a de
88 Mariana.

89 Olhando os vídeos inseridos cada noite no
90 Jornal Nacional mal se percebe, mas o que
91 estamos assistindo é a luta, talvez decisiva,
92 entre o Brasil que nós queremos e o Brasil
93 que eles querem, entre os que expressam
94 em voz alta seu querer, e aqueles que,
95 calados, realizam o seu.

Fonte:
<http://www.marinacolasanti.com/2018/06/ha-dois-brasis.html>. Acesso em 12/08/2018.

01. Considerando o universo de referência da crônica em estudo, é correto afirmar que

- A) aborda questões do mundo real, do cotidiano concreto das pessoas que estão inevitavelmente expostas às vicissitudes do dia a dia.
- B) faz parte do domínio literário, portanto trata de um mundo fictício, onde os objetos referidos adquirem contornos eminentemente simbólicos.
- C) prevê internautas como destinatários, o que leva a autora a usar uma formulação linguística menos elaborada e opções linguísticas menos prestigiadas.
- D) apresenta o assunto de forma genérica evidenciada por uma linguagem impessoal cujo enunciador parece ausentar-se e dar a voz a um outro – universal.

02. A cronista desenvolve sua argumentação contrapondo dois Brasis. Assinale a opção em que **NÃO** há distinção em relação aos agentes citados.

- A) “as pessoas bem-intencionadas” são “aquelas que, caladas, constroem o Brasil que temos”.
- B) “os que dizem que o Brasil que querem é o de liberdade individual sem ligar pro coletivo” é o mesmo “dos que falam baixo, mas falam”.
- C) “os que expressam em voz alta o seu querer” são os mesmos que “falam baixo nos escritórios”.
- D) “os que querem manter o bom aproveitamento privado do dinheiro público” são os mesmos que “querem um Brasil de obras terminadas”.

03. Assinale a opção em que a sequência linguística exemplificada e a identificação da tipologia textual está correta.

- A) “Toda noite acompanho as declarações nacionais nos vídeos enviados ao programa/projeto *O Brasil Que Eu Quero*.” (linhas 01-03) = tipo injuntivo
- B) “O cidadão da pequena cidade de um interior perdido no meio desse país enorme...” (linhas 09-10) = tipo narrativo
- C) “Cadê aqueles tantos que ligam o esgoto da sua casa na rede pluvial, porque sai mais barato que fazer uma obra ligando esgoto a esgoto?” (linhas 54-57) = tipo descritivo
- D) “Onde estão suas vozes surdas, que a gente não ouve?” (linhas 23-24) = tipo argumentativo

04. Assinale a opção cujo trecho apresenta um argumento que dispensa a modalização nos usos verbais.

- A) “Seria apenas justo que os proprietários dessas casas mandassem vídeos dizendo que o Brasil que eles querem é esse mesmo, preservando seu direito de ter o bichano de estimação.” (linhas 75-79)
- B) “Não estava nos vídeos mas poderia estar, a reportagem do Fantástico revelando como se faz um gato chique para driblar o contador de energia.” (linhas 65-68)
- C) “Esses são espertos, não contam sua façanha nem para o vizinho, não postam no Face fotos de canos, mas desejam, desejam muito que a vigilância não bata à sua porta e que tudo continue como está nesse Brasil que é nosso.” (linhas 59-64)
- D) “E os funcionários que fazem a instalação poderiam aparecer ao fundo, talvez batendo palmas.” (linhas 79-81)

05. Considerando somente o segmento destacado em “...os demais — ou seja, nós — pagamos **15% a mais nas nossas contas de luz**” (linhas 72-74), é correto afirmar quanto à concordância verbal que essa flexão

- A) indica que a autora quer indicar sua inclusão na ideia retratada pelo verbo.
- B) apresenta nitidamente um caso de silepse de gênero.
- C) é um caso de silepse de número.
- D) revela uma concordância ideológica de número.

06. Assinale a opção em que o pronome relativo sublinhado funciona sintaticamente como sujeito.

- A) “Onde estão suas vozes surdas, que a gente não ouve?” (linhas 23-24)
- B) “Pede um Brasil que respeite a natureza...” (linhas 36-37)
- C) “... dizendo que o Brasil que eles querem é esse mesmo...” (linhas 76-77)
- D) “Aqueles que, ao lado das pessoas de boas intenções, constroem o Brasil que temos?” (linhas 06-08)

07. Assinale a opção em que o nome apresenta formação do plural igual a de “cidadão” (linha 09).

- A) chão
- B) corrupção
- C) licitação
- D) transação

08. Atente para a relação expressa pela oração destacada nos seguintes exemplos:

- I. “Mas vários se beneficiaram com aquela obra, **mesmo que tenham ficado com pouco mais que as fundações.**” (linhas 15-17)
- II. “Houve quem levasse propina **para facilitar uma licitação.**” (linhas 17-18)
- III. “... houve quem ganhasse votos **por propor aquela obra.**” (linhas 20-22)
- IV. “... um país onde eu posso jogar papel no chão **porque pago imposto** pro gari limpar.” (linhas 46-48)

Considerando os exemplos acima, é correto afirmar que somente

- A) I e II expressam relação de finalidade.
- B) I e III expressam relação de concessão.
- C) II e III expressam relação de modo.
- D) III e IV expressam relação de explicação.

09. Assinale a opção cuja significação entre o par de palavras/sintagmas é divergente no texto.

- A) “gato chique” (linha 67) – “bichano de estimação” (linhas 78-79)
- B) “propina” (linha 18) – “dinheiro sujo” (linha 20)
- C) “rede cheia de detritos” (linha 36) – “rede pluvial” (linha 55)
- D) “transações” (linha 25) – “negócio” (linha 86)

10. Sabendo que o sufixo é um elemento formador de novas palavras, atente para o que se diz a seguir e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () –mento, de “aproveitamento” (linha 14), é um sufixo formador de substantivo.
- () –ção, de “licitação” (linha 18), é um sufixo formador de substantivo derivado de verbo.
- () –dor, de “pescador” (linha 34), é um sufixo de adjetivo que exprime o agente.
- () –vel, de “imprestável” (linha 42), é um sufixo formador de substantivo que exprime negação.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) V, V, F, F.
- B) F, F, V, V.
- C) F, V, V, F.
- D) V, F, F, V.

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

11. O conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto destinado à satisfação de interesses compartilhados pela administração pública e pela organização da sociedade civil denomina-se

- A) programa.
- B) projeto.
- C) inspeção.
- D) atividade.

12. A seleção de proposta para execução de ação em regime de mútua cooperação deverá ser realizada por órgãos e entidades do Poder Executivo do Estado do Ceará por meio de

- A) chamamento público.
- B) concorrência pública.
- C) licitação pública.
- D) cadastramento de parceiros.

13. A principal finalidade das licitações públicas é garantir a observância do princípio constitucional da

- A) transparência.
- B) moralidade.
- C) legalidade.
- D) isonomia.

14. Corresponde a um ato de improbidade administrativa que causa prejuízo ao Erário

- A) adquirir, para si ou para outrem, no exercício de mandato, cargo, emprego ou função pública, bens de qualquer natureza cujo valor seja desproporcional à evolução do patrimônio ou à renda do agente público.
- B) frustrar a licitude de processo licitatório ou de processo seletivo para celebração de parcerias com entidades sem fins lucrativos, ou dispensá-los indevidamente.
- C) perceber vantagem econômica, direta ou indireta, para facilitar a alienação, permuta ou locação de bem público ou o fornecimento de serviço por ente estatal por preço inferior ao valor de mercado.
- D) receber vantagem econômica de qualquer natureza, direta ou indiretamente, para omitir ato de ofício, providência ou declaração a que esteja obrigado.

15. NÃO se aplica o Regime Jurídico do Funcionário Civil do Estado do Ceará aos

- A) Servidores do Poder Legislativo.
- B) Secretários do Estado.
- C) Procuradores do Estado.
- D) Juízes de Direito do Estado.

16. Analisando a estrutura administrativa do Poder Executivo do Estado do Ceará, pode-se afirmar corretamente que a Secretaria da Cultura é um(a)

- A) instituição integrante da administração indireta.
- B) autarquia da administração pública indireta.
- C) órgão integrante da administração pública direta.
- D) entidade da administração pública direta.

17. Como regra geral, a servidora pública que tenha cumprido tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício no serviço público e cinco anos no cargo efetivo que ocupa poderá requerer sua aposentadoria quando satisfizer os seguintes requisitos constitucionais:

- A) 55 anos de idade e 35 de serviço público e/ou privado.
- B) 55 anos de idade e 30 de contribuição previdenciária.
- C) 60 anos de idade e 30 de serviço público e/ou privado.
- D) 60 anos de idade e 35 de contribuição previdenciária

18. Extinto o cargo ou declarada a sua desnecessidade, o servidor público estável

- A) poderá ser voluntária ou compulsoriamente aposentado, se for o caso.
- B) será imediatamente aproveitado em outro cargo igual ou assemelhado.
- C) ficará em disponibilidade remunerada por tempo indeterminado.
- D) estará sujeito à exoneração ou demissão, conforme o caso.

19. A faculdade que tem o Estado de limitar e/ou condicionar o exercício dos direitos individuais, a liberdade e a propriedade, tendo como objetivo o interesse público, denomina-se poder

- A) disciplinar.
- B) de polícia.
- C) discricionário.
- D) de regulamento.

20. Atente para o seguinte dispositivo constitucional: "As pessoas jurídicas de direito público e as de direito privado prestadoras de serviços públicos, responderão pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, assegurado o direito de regresso contra o responsável nos casos de dolo ou culpa" (art.36, § 6º, CF).

O referido dispositivo constitucional consagra a teoria da responsabilidade

- A) objetiva do Estado e do agente.
- B) subjetiva do Estado e do agente.
- C) subjetiva do Estado e objetiva do agente.
- D) objetiva do Estado e subjetiva do agente.

POLÍTICAS CULTURAIS

21. Atente às seguintes afirmações sobre o Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC –, implementado pela Lei Rouanet (Lei nº 8.313/191):

- I. Uma de suas finalidades é promover a diversidade cultural regional.
- II. Tem como único mecanismo a lei de incentivo fiscal, mais conhecida como Lei Roaunet.
- III. Criou o Fundo de Investimento Cultural e Artístico – Ficart – que se tornou importante fonte de financiamento da cultura.
- IV. É constituído também pelo Fundo Nacional de Cultura, que tem como prioridade o investimento em projetos financeiramente rentáveis.

Está correto somente o que se afirma em

- A) I.
- B) II, III e IV.
- C) IV.
- D) I, II e III.

22. Quanto ao funcionamento do PRONAC, é correto afirmar que

- A) promoveu uma distribuição equitativa de recursos entre os estados da federação.
- B) não atraiu o interesse do empresariado brasileiro que, por isso, não tem investido por meio do incentivo fiscal.
- C) os estados do Nordeste, por conta de sua forte cultura popular, foram os mais beneficiados com o Fundo Nacional de Cultura.
- D) os projetos apresentados não são objeto de restrições quanto ao mérito por parte do Ministério da Cultura.

23. Em entrevista ao *site* Cultura e Mercado, a gestora cultural Maria Helena Cunha *afirma que*, "o primeiro passo para a construção de um plano estratégico [para a gestão cultural] é o reconhecimento do ambiente de atuação e aqui me refiro ao ambiente interno e externo das instituições. Este reconhecimento leva à elaboração de um diagnóstico que dará subsídio para o início dos trabalhos de planejamento, que ainda irá, em seguida, passar para a estruturação de um plano de ação, de sustentabilidade e que irão definir as ações estratégicas e os projetos executivos".

Fonte:

<http://www.culturaemercado.com.br/site/mercado/aplicando-o-planejamento-estrategico-a-gestao-cultural/>.

Acesso em 20.08.2018.

Pelo exposto, pode-se afirmar corretamente que a gestão cultural

- A) tem na elaboração do diagnóstico a etapa imediatamente anterior à definição dos projetos a serem executados.
- B) é uma área de formação generalista, ou seja, prescinde de uma especialização, e deve ser, prioritariamente, assumida por um artista.
- C) implica conhecer o campo em que o gestor atua de modo a planejar de forma estratégica suas ações.
- D) é imprescindível para os equipamentos culturais privados, sendo opcional no caso dos equipamentos públicos que não visam ao lucro.

24. Como situa o jurista Humberto Cunha Filho, "a Constituição brasileira é abundante no tratamento da cultura. Isso fica evidente no fato de que em todos os seus títulos há alguma ou até mesmo farta disciplina jurídica sobre o assunto. Poderia, por isso, ser chamada de 'Constituição cultural', mas também pelo fato de possuir seção específica para o tema, em cujo artigo inaugural – 215 – se lê que 'o Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais'".

Fonte: CUNHA FILHO, Francisco Humberto. *Direitos Culturais no Brasil*. Revista Observatório Itaú Cultural / OIC – n. 11 (jan./abr. 2011).

Isso implica que

- A) todos os instrumentos garantidores do pleno exercício dos direitos culturais já estão definidos na Constituição de 1988.
- B) é obrigação do Estado garantir o acesso à cultura por meio de políticas públicas.
- C) a cultura não é entendida como direito fundamental pela Constituição de 1988.
- D) a Constituição determina quais são as fontes da cultura nacional e as manifestações culturais que devem ser incentivadas.

25. O economista brasileiro Celso Furtado foi um dos grandes defensores da dimensão cultural como parte fundante do desenvolvimento de uma nação. Seu pensamento, nesse aspecto, é

- A) resultado do seu estudo sistemático da relação entre cultura e desenvolvimento nos países desenvolvidos, em especial nos europeus.
- B) colocado em prática com a criação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE – em 1959.
- C) uma aplicação, no contexto brasileiro, das recomendações vigentes no Banco Mundial desde a sua criação nos anos 1940.
- D) fundamental para a discussão contemporânea, ao destacar o papel da criatividade para a economia.

26. Na avaliação do produtor cultural Rômulo Avelar, "a cultura brasileira vive a era dos editais, que, por um lado, torna mais democrático o acesso aos recursos, mas que, por outro, cria novos desafios para artistas, produtores e gestores. Cada vez que um empreendedor busca recursos públicos para a realização de um projeto, traz no 'pacote' pesadas obrigações, materializadas na forma de prestações de contas repletas de armadilhas".

Fonte: AVELAR, Romulo. *Elementos de gestão dos empreendimentos culturais*. In: Curso de formação de gestores públicos e agentes culturais. Disponível em <http://www.cultura.rj.gov.br/curso-gestores-agentes/textos/elementosgestcultural.pdf>.

Acesso em 01.09.2018

Diante dessa realidade, é correto afirmar que

- A) a saída é apostar no trabalho coletivo, envolvendo habilidades criativas e técnicas, além de capacidade de planejamento, gestão, produção, elaboração de projetos e comunicação e conhecimentos jurídicos.
- B) basta ser um grande criador para prescindir de lidar com as engrenagens da política pública de cultura, seja federal, estadual ou municipal.
- C) ainda há espaço para improvisos no que diz respeito ao planejamento, gestão e avaliação de projetos e programas culturais.
- D) a sustentabilidade de um programa cultural não virá da excelência no plano artístico, mas do estabelecimento de parcerias com bons profissionais de diversas áreas tais como administração, comunicação, direito etc.

27. A pesquisadora Isaura Botelho aponta para duas dimensões da cultura: a antropológica e a sociológica. Segundo a autora, “na dimensão antropológica, a cultura se produz através da interação social dos indivíduos, que elaboram seus modos de pensar e sentir, constroem seus valores, manejam suas identidades e diferenças e estabelecem suas rotinas”. Por sua vez, “a dimensão sociológica não se constitui no plano do cotidiano do indivíduo, mas sim em âmbito especializado: é uma produção elaborada com a intenção explícita de construir determinados sentidos e de alcançar algum tipo de público, através de meios específicos de expressão”.

Fonte: BOTELHO, Isaura. *Dimensões da Cultura e Políticas Públicas*. São Paulo Perspec. [online]. 2001, vol.15, n.2, pp.73-83.

A partir dessas definições, é correto afirmar que

- A) toda política cultural se baseia nas duas dimensões da cultura, a antropológica e a sociológica.
- B) estas dimensões são excludentes entre si, de modo que a política cultural tem que escolher uma das duas.
- C) cada uma das dimensões apresenta questões e desafios específicos à política cultural.
- D) a política cultural é elaborada da mesma forma, independente da dimensão de cultura escolhida, seja sociológica ou antropológica.

28. O Ministério da Cultura foi criado em 1985, durante o governo Sarney. Como situa a historiadora Lia Calabre, “logo de início o Ministério enfrentou muitos problemas, tanto de ordem financeira como administrativa. Faltava pessoal para cuidar do conjunto de atribuições que cabem a um Ministério, recursos financeiros para a manutenção dos programas existentes e até mesmo espaço físico para a acomodação da nova estrutura. Ocorreu também um processo de substituição contínua na chefia da pasta”.

Fonte: CALABRE, Lia. *Políticas culturais no Brasil: balanço & perspectivas*. In: BARBALHO, A.; RUBIM, A. (org) *Políticas culturais no Brasil*. Salvador: Ufba, 2007.

Diante do exposto, é correto afirmar que

- A) por sua capacidade operativa e seu orçamento, o Ministério da Cultura foi bastante disputado pelos políticos.
- B) o Ministério da Cultura possuía um quadro técnico qualificado, o que garantiu a implementação de suas políticas.
- C) a cultura ocupou um lugar central entre as políticas públicas do governo Sarney.
- D) o Ministério da Cultura se configurou como uma pasta frágil, o que resultou no desinteresse por parte dos políticos em ocupar esse espaço institucional.

29. No sítio eletrônico do Ministério da Cultura, lê-se que “o Sistema Nacional de Cultura é um processo de gestão e promoção das políticas públicas de cultura, em regime de colaboração de forma democrática e participativa entre os três entes federados (União, estados e municípios) e a sociedade civil, tendo por objetivo promover o desenvolvimento humano, social e econômico com pleno exercício dos direitos culturais”.

Fonte: <http://www.cultura.gov.br/sistema-nacional-de-cultura>. Acesso em 30.08.2018

Para alcançar seus objetivos, o Sistema Nacional de Cultura prevê que os municípios e estados que o aderirem devem ter, dentre outros, os componentes listados a seguir. Assinale com **O** os componentes que forem obrigatórios e com **F** os facultativos.

- () órgãos gestores da cultura;
- () conselhos de política cultural;
- () sistemas de informações e indicadores culturais;
- () planos de cultura;
- () programas de formação na área da cultura;
- () sistemas setoriais de cultura.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) O, O, F, O, F, F.
- B) O, F, O, F, O, O.
- C) F, O, F, F, O, F.
- D) F, F, O, O, F, O.

30. O Plano Estadual de Cultura do Ceará, segundo a Lei Nº 16.026, de 01 de junho de 2016, que o instituiu, é definido como uma “ferramenta de planejamento estratégico, de duração decenal, que define os rumos da política cultural, organiza, regula e norteia a execução da política estadual de cultura, estabelece estratégias e metas, define prazos e recursos necessários à sua implementação”. Assim, é correto afirmar que esse plano

- A) enquanto estiver vigente, determina de forma pormenorizada toda a atuação da política cultural estadual.
- B) tem um limite temporal muito restrito ao ser apenas decenal.
- C) fortalece a política cultural estadual ao desvinculá-la de um governo específico, transformando-a em política de Estado.
- D) carece de operacionalidade, funcionando mais como um indicador para a atuação dos governantes.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. O livro de registro de bens culturais de natureza imaterial, onde são inscritas manifestações literárias, musicais, plásticas, cênicas e lúdicas é denominado de

- A) Livro de Registro dos Lugares.
- B) Livro de Registro dos Saberes.
- C) Livro de Registro das Celebrações.
- D) Livro de Registro das Formas de Expressão.

32. Acerca da Educação Patrimonial, é correto afirmar que

- A) o conhecimento crítico e a apropriação consciente pelas comunidades do seu Patrimônio são fatores dispensáveis no processo de preservação sustentável desses bens, assim como no fortalecimento dos sentimentos de identidade e cidadania.
- B) considera a intersetorialidade das ações educativas, de modo a promover articulações das políticas de preservação e valorização do patrimônio cultural com as de cultura, turismo, meio ambiente, educação, saúde, desenvolvimento urbano e outras áreas correlatas.
- C) se trata de um processo temporário e sistemático de trabalho educacional centrado no Patrimônio Cultural como fonte secundária de conhecimento e enriquecimento individual e coletivo.
- D) incentiva a participação social na formulação, implementação e execução das ações educativas, de modo a estimular o protagonismo para um único grupo social.

33. Considerando a preservação do Patrimônio Cultural do Brasil, assinale a afirmação verdadeira.

- A) Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados apenas individualmente, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira.
- B) Compete aos Municípios promover a proteção do patrimônio histórico-cultural local, observada a legislação e a ação fiscalizadora municipal.
- C) Ficam tombados todos os documentos e os sítios detentores de reminiscências históricas dos antigos quilombos.
- D) É obrigatório aos Estados e ao Distrito Federal vincular a fundo estadual de fomento à cultura até cinco décimos por cento de sua receita tributária líquida, para o financiamento de programas e projetos culturais.

34. A Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial (2003) foi um dos marcos internacionais para a preservação. No que diz respeito a essa convenção, pode-se afirmar corretamente que

- A) considerou a profunda interdependência que existe entre o patrimônio cultural imaterial e o patrimônio material cultural e natural.
- B) considerou a necessidade de conscientização, especialmente entre as gerações mais velhas, da importância do patrimônio cultural imaterial e de sua salvaguarda.
- C) foi realizada na cidade de Berlim, na Alemanha.
- D) observou que sempre existiu um instrumento multilateral de caráter vinculante destinado a salvaguardar o patrimônio cultural imaterial.

35. Considerando os princípios que norteiam os estudos, projetos, obras ou intervenções em bens culturais tombados, analise as seguintes afirmações:

- I. O princípio da Prevenção consiste em fazer corresponder ao nível de exigências e requisitos a complexidade das obras ou intervenções em bens culturais e à forma de proteção de que são objeto.
- II. O princípio de Planejamento consiste em assegurar a prévia, adequada e rigorosa programação, por técnicos qualificados, dos trabalhos a desenvolver em bens culturais, respectivas técnicas, metodologias e recursos a empregar na sua execução.
- III. O princípio da Proporcionalidade consiste em garantir o caráter prévio e sistemático da apreciação, acompanhamento e ponderação das obras ou intervenções e atos suscetíveis de afetar a integridade de bens culturais de forma a impedir a sua fragmentação, desfiguração, degradação, perda física ou de autenticidade.

Está correto o que se afirma somente em

- A) II e III.
- B) I.
- C) I e III.
- D) II.

36. O conjunto de ações preventivas destinadas a prolongar o tempo de vida de determinado bem é denominado

- A) reparação.
- B) intervenção.
- C) conservação.
- D) manutenção.

37. Associe corretamente os tipos de Patrimônio com seus respectivos exemplos, numerando a coluna II de acordo com a coluna I.

Coluna I		Coluna II
1. Patrimônio cultural material	()	Festa do Círio de Nossa Senhora de Nazaré
2. Patrimônio cultural imaterial	()	Conjuntos arquitetônicos da cidade de Ouro Preto (MG)
3. Patrimônio natural	()	Cataratas do Iguaçu

A sequência correta, de cima para baixo, é

- A) 1, 3, 2.
- B) 2, 1, 3.
- C) 1, 2, 3.
- D) 3, 2, 1.

38. Tombamento é um ato administrativo realizado pelo poder público com o objetivo de preservar, através da aplicação de legislação específica, bens de valor histórico, cultural, arquitetônico, ambiental e também de valor afetivo para a população. Atente às seguintes afirmações sobre tombamento:

- I. O tombamento não altera a propriedade de um bem, apenas proíbe que ele venha a ser destruído ou descaracterizado. Logo, um bem tombado não necessita ser desapropriado, mas deve manter as características que possuía na data do tombamento.
- II. Existe impedimento para a venda, aluguel ou herança de um bem tombado, mesmo que o bem continue sendo preservado com as características que possuía na data da sua inscrição no livro do tomo.
- III. A abertura do processo de tombamento de um bem cultural ou natural pode ser solicitado por qualquer cidadão, pelo proprietário, por uma organização não governamental, por um representante de órgão público ou privado, por um grupo de pessoas por meio de abaixo assinado e por iniciativa da própria Coordenadoria do Patrimônio Cultural.

Está correto o que se afirma em

- A) I e III apenas.
- B) II e III apenas.
- C) I e II apenas.
- D) I, II e III.

39. Os estilos de muitas colunas utilizadas na arquitetura foram inventados milênios atrás na Grécia. Atente ao que se diz a seguir acerca desses tipos de colunas na Grécia Antiga.

- I. As colunas dóricas, que são simples e não possuem base, geralmente tinham estátuas de deuses ou heróis no topo. A ordem dórica é a mais antiga, supostamente definida em suas características principais entre 600 e 550 a.C.
- II. As colunas jônicas são mais baixas do que as dóricas e sua superfície tem linhas esculpidas de cima para baixo. A base de uma coluna jônica se parece com uma pilha de anéis, e o capitel em seu topo parece ser um pergaminho gigante.
- III. A Ordem Coríntia é uma evolução da ordem jônica, no sentido de uma maior valorização da ornamentação, tendência marcante entre o final do século V e o início do século IV a.C. A diferença mais marcante da ordem coríntia para a jônica é o capitel das colunas, muito mais elaborado. Tinha a forma básica de um sino invertido, adornado por folhas e brotos de acanto, uma planta da região.

Está correto o que se afirma em

- A) II e III apenas.
- B) I, II e III.
- C) I e II apenas.
- D) I e III apenas.

40. No que diz respeito à gestão de jardins, sítios e equipamentos históricos, considere as seguintes afirmações:

- I. A sinalização do sítio deve causar a menor interferência possível na paisagem, tanto em relação à aparência quanto à quantidade das placas, o que aumenta custos de instalação e manutenção.
- II. O uso dos jardins históricos, sempre que possível, deve prever o acesso, equipamentos e mobiliário urbano, assim como orientação e sinalização para portadores de deficiência. Quando não, na recepção ao público, deverá existir material interpretativo especialmente elaborado para portadores de deficiência, segundo as normas técnicas estabelecidas.
- III. A preservação dos valores naturais de sítios e paisagens exige limitações ao uso. A utilização é quantificável, segundo fórmula técnica em que a quantidade de uso deve ser diretamente proporcional à relação entre as dimensões da área e seu grau de fragilidade.

É correto o que se afirma em

- A) I e II apenas.
- B) II e III apenas.
- C) I, II e III.
- D) I e III apenas.

41. No que concerne à fiscalização para apuração de infrações administrativas por condutas e atividades lesivas ao patrimônio cultural edificado, assinale a afirmação verdadeira.

- A) Constatada a existência de obra irregular em andamento, será determinado o embargo dela, com a lavratura do respectivo Auto de Infração.
- B) A receita proveniente da cobrança das multas das infrações será destinada ao orçamento do Iphan e será empregada em programas sociais do governo.
- C) Os agentes de fiscalização serão designados pelo Presidente do Iphan, entre os servidores do quadro de pessoal da Autarquia, ocupantes de cargos técnicos de nível superior, conforme indicação dos Superintendentes Estaduais.
- D) Poder-se-á colocar sobre a coisa tombada ou na vizinhança dela equipamento publicitário, como anúncios e cartazes, durante 3 dias sem prévia autorização do Iphan e sem cobrança de multa.

42. A arquitetura barroca está entre as principais formas de manifestação da Contrarreforma Religiosa Católica por meio da arte. Esta manifestação integra o movimento barroco, que começou em Roma em 1600 e espalhou-se por toda a Europa e América Latina. Além de sua contribuição para a arte, a arquitetura barroca representou uma verdadeira revolução urbanística. Considerando as características da arquitetura barroca, atente aos itens apresentados a seguir e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () uso de colunas torsas, helicoidais, duplas ou triplas e escalonadas;
- () preocupação com simetria e formas rígidas;
- () jogo de luz e sombra;
- () presença de frontões compostos ou interrompidos, que reforçam o movimento ascensional das fachadas.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) V, F, V, V.
- B) V, V, V, F.
- C) F, V, F, F.
- D) F, F, F, V.

43. Acerca das políticas de tombamento, segundo o Decreto-Lei nº 25/1937, é correto afirmar que

- A) a coisa tombada não poderá sair do país, senão por longo prazo, com transferência de domínio e para fim de intercâmbio cultural, a juízo do Conselho Consultivo do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.
- B) no caso de extravio ou furto de qualquer objeto tombado, o respectivo proprietário deverá dar conhecimento do fato ao Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, dentro do prazo de cinco dias, sob pena de multa de dez por cento sobre o valor da coisa.
- C) as coisas tombadas ficam sujeitas à vigilância permanente do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que irá inspecioná-las a cada 6 meses.
- D) em face da alienação onerosa de bens tombados, pertencentes a pessoas naturais ou a pessoas jurídicas de direito privado, os Municípios, os Estados e a União terão, nesta ordem, o direito de preferência.

44. Atente para as seguintes afirmações acerca da acessibilidade urbana em centros históricos:

- I. No Brasil, a pavimentação e a manutenção de calçadas são da responsabilidade do poder público. Isso traz consequências, como a falta de padronização no revestimento e, mesmo, o uso de materiais inadequados, como cerâmicas escorregadias, intercaladas com grama, ou com buracos, devido à falta de manutenção.
- II. As calçadas devem ser propícias ao uso por parte de todos e, para isso, devem ter piso pavimentado de maneira regular, sem saliências ou buracos, não escorregadio, com larguras adequadas e sem barreiras.
- III. O piso tátil de alerta é utilizado em áreas de circulação, na ausência ou na interrupção da guia de balizamento. O piso tátil direcional é utilizado para sinalizar alteração de percurso ou de plano, para avisar a presença de um objeto suspenso que possa envolver a segurança do deficiente visual.

Está correto o que se afirma somente em

- A) II e III.
- B) I.
- C) I e III.
- D) II.

45. O desenvolvimento do Projeto de Intervenção em Espaços Públicos Urbanos dar-se-á de forma gradual, em etapas, objetivando a possibilidade do acompanhamento, avaliações e orientações por parte dos órgãos competentes, no que diz respeito às suas atribuições, assegurando ao final do produto a

- I. compatibilidade com o programa de necessidades, legislação e normas vigentes;
- II. funcionalidade e exequibilidade;
- III. compatibilidade com os projetos complementares;
- IV. compatibilidade, em especial, com as diretrizes e indicações para preservação do sítio.

Estão corretas as complementações contidas em

- A) II, III e IV apenas.
- B) I, III e IV apenas.
- C) I, II, III e IV.
- D) I e II apenas.

46. Atente ao que se diz a seguir sobre o Plano Nacional de Cultura.

- I. Poderão colaborar com o Plano Nacional de Cultura, em caráter obrigatório, outros entes, públicos e privados, tais como empresas, organizações corporativas e sindicais, organizações da sociedade civil, fundações, pessoas físicas e jurídicas que se mobilizem para a garantia dos princípios, objetivos, diretrizes e metas do Plano, estabelecendo termos de adesão específicos.
- II. A lei estabelecerá o Plano Nacional de Cultura, de duração plurianual, visando ao desenvolvimento cultural do País e à integração das ações do poder público que conduzem à defesa e valorização do patrimônio cultural brasileiro
- III. Compete ao Ministério da Cultura monitorar e avaliar periodicamente o alcance das diretrizes e eficácia das metas do Plano Nacional de Cultura com base em indicadores nacionais, regionais e locais que quantifiquem a oferta e a demanda por bens, serviços e conteúdos, os níveis de trabalho, renda e acesso da cultura, de institucionalização e gestão cultural, de desenvolvimento econômico-cultural e de implantação sustentável de equipamentos culturais.

Está correto o que se afirma em

- A) I e III apenas.
- B) I, II e III.
- C) I e II apenas.
- D) II e III apenas.

47. O inventário é um dos instrumentos cuja finalidade é proteger o patrimônio cultural brasileiro. No que diz respeito ao inventário, considere as seguintes afirmações:

- I. O inventário é instituto de efeitos jurídicos muito mais brandos do que o tombamento, mostrando-se como uma alternativa interessante para a proteção do patrimônio cultural sem a necessidade de a Administração Pública valer-se do obtuso e, não raras vezes, impopular instrumento do tombamento.
- II. Os resultados dos trabalhos de pesquisa para fins de inventário são registrados normalmente em fichas onde há a descrição complexa do bem cultural, constando informações básicas quanto a sua importância histórica, características físicas, delimitação, estado de conservação, proprietário etc.
- III. Sob o ponto de vista prático, o inventário consiste na identificação e registro, por meio de pesquisa e levantamento das características e particularidades de determinado bem, adotando-se, para sua execução, critérios técnicos objetivos e fundamentados de natureza histórica, artística, arquitetônica, sociológica, paisagística e antropológica, entre outros.

É correto o que se afirma em

- A) II e III apenas.
- B) I e III apenas.
- C) I, II e III.
- D) I e II apenas.

48. Considerando os princípios e objetivos do Plano Nacional de Cultura, analise os itens listados a seguir e assinale com **P** o que for um princípio e com **O** o que for um objetivo.

- () direito à memória e às tradições
- () reconhecer e valorizar a diversidade cultural, étnica e regional brasileira
- () proteger e promover o patrimônio histórico e artístico, material e imaterial
- () responsabilidade dos agentes públicos pela implementação das políticas culturais

A sequência correta, de cima para baixo, é

- A) P, O, O, P.
- B) O, P, O, P.
- C) P, O, P, O.
- D) O, P, P, O.

49. Atente à seguinte descrição: Este prédio, inaugurado no dia 31 de dezembro de 1931, foi o marco de um novo tempo que chegava à Fortaleza. Além de ser pioneiro em relação à altura, com seus sete andares e um terraço, também foi um dos primeiros hotéis da cidade. É o edifício mais antigo ainda de pé na capital cearense. Foi erigido no cruzamento das ruas Major Facundo e Guilherme Rocha, no local onde havia sido construído, em 1825, o sobrado do Comendador José Antônio Machado. Em outubro de 2014, completaram-se 50 anos do fechamento definitivo do prédio como hotel, fato que se deu em 1964. Recebeu autoridades, artistas do cinema e cantores nacionalmente conhecidos, como a aviadora Amélia Earhart, o presidente Juscelino Kubitschek e o cineasta Orson Welles.

Essa descrição se refere

- A) ao Lord Hotel.
- B) ao Hotel Excelsior.
- C) ao Edifício São Pedro.
- D) à Casa do Português.

50. O prédio do Cine São Luiz foi construído no ano de 1958 no melhor do estilo arte Déco do começo da segunda metade do século passado. O prédio encravado no meio do centro comercial da cidade, na Praça do Ferreira, passou por uma grande restauração que durou quatro anos. Patrimônio histórico tombado, finalmente foi entregue como presente de natal à população Cearense. O novo equipamento das artes, traz a possibilidade de ser cinema e teatro ao mesmo tempo com seus novos equipamentos, e a conservação geral dos seus ricos detalhes de ornamentação, iluminado com seus cintilantes e apoteóticos lustres de cristais Tchecos e seu piso e escadarias revestidos com os nobres mármore cararás. Esse prédio foi projetado pelo arquiteto

- A) Humberto Menescal.
- B) Major Facundo.
- C) Fausto Nilo.
- D) Severiano Ribeiro.

51. A programação, que é parte integrante do planejamento da obra, corresponde às atividades de desenvolvimento de detalhamento dos eventos para o cumprimento do Plano Mestre. Define, basicamente, como, quando e com que recursos qualitativos e quantitativos a construção será executada. Considerando as responsabilidades da programação do planejamento, analise os seguintes itens:

- I. previsão detalhada de prazos, custos e distribuição de recursos;
- II. medições periódicas, tendo-se em vista as previsões originais;

- III. preparação de contratos e especificações técnicas;
- IV. preparação de programas de suprimentos e desembolsos.

Fazem parte das responsabilidades da programação do planejamento os itens

- A) II e IV apenas.
- B) I, II, III e IV.
- C) I, III e IV apenas.
- D) I, II e III apenas.

52. As diretrizes da política nacional de preservação do patrimônio cultural emanam da experiência concreta do Iphan, de seus sucessos e insucessos. Originam-se de um processo de avaliação das potencialidades, do alcance e dos limites dos instrumentos de preservação. Considerando essas diretrizes, atente para o que se afirma a seguir, e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () A colaboração da comunidade na preservação do patrimônio cultural tende a ser cada vez mais importante no que se refere à contribuição para a formulação de ações pelos órgãos de preservação.
- () Um bem restaurado pode ser destinado às mais diversas finalidades, mas será de fato preservado se a finalidade escolhida atender necessidades ou anseios concretos do poder público.
- () Os riscos à preservação do patrimônio cultural podem estar associados a fatores, entre tantos outros, como a dificuldade de vias de acesso, a degradação ambiental, o excesso de tráfego pesado, as atividades econômicas realizadas em seu entorno ou a escassez de matéria-prima para atividades artesanais tradicionais.
- () O turismo constitui, sem dúvida, uma das principais vias de desenvolvimento baseadas no patrimônio cultural. Pode ser potencializado com a atração de eventos culturais regulares, a divulgação das festas tradicionais e o estímulo ao artesanato tradicional, mas pode ser um risco para o patrimônio cultural quando é estimulado sem estratégia.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) F, V, F, V.
- B) V, F, V, V.
- C) F, V, F, F.
- D) V, F, V, F.

53. Considerando a Constituição Federal de 1988, no que diz respeito à preservação do patrimônio, analise as seguintes afirmações.

- I. Compete à União, aos Estados, aos Municípios e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre a proteção ao patrimônio histórico, cultural, artístico, turístico e paisagístico.
- II. É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios impedir a evasão, a destruição e a descaracterização de obras de arte e de outros bens de valor histórico, artístico ou cultural.
- III. O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.

Está correto o que se afirma em

- A) II e III apenas.
- B) I, II e III.
- C) I e II apenas.
- D) I e III apenas.

54. Atente ao que se diz a seguir acerca do Comitê Intergovernamental, estabelecido junto à UNESCO, para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial, e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () Os Estados partes na Convenção, reunidos em Assembleia Geral, elegerão os Estados membros do Comitê para um mandato de dois anos.
- () Um Estado membro do Comitê poderá ser eleito por dois mandatos consecutivos.
- () O Comitê aprovará seu Regulamento Interno por uma maioria de um quinto de seus membros.
- () Uma das funções do Comitê será oferecer assessoria sobre as melhores práticas e formular recomendações sobre medidas que visem a salvaguarda do patrimônio cultural imaterial.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) V, V, F, V.
- B) F, F, F, V.
- C) V, V, V, F.
- D) F, F, V, F.

55. Os projetos de restauração são momentos potencialmente interessantes de realização de um efetivo resgate da história do bem e da sociedade que o construiu. O processo de recuperação, conservação, habilitação ou restauração de um bem imóvel envolve uma série de etapas. Considerando a etapa do cadastramento do bem imóvel, analise as seguintes afirmações.

- I. A pesquisa histórica e iconográfica é uma das etapas mais difíceis de se realizar, face à dispersão em que se encontram os registros históricos.
- II. No levantamento arquitetônico detalhado, as medições devem ser precedidas da realização de croquis que permitam o registro das informações a serem coletadas e orientem os trabalhos.
- III. O levantamento fotográfico deve ser, preferencialmente, organizado em forma de fichas fotográficas, onde o elemento fotografado é identificado em planta, assim como o ângulo da foto.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) I e II apenas.
- C) I e III apenas.
- D) II e III apenas.

56. O arquiteto Oscar Niemeyer deixou sua marca em prédios da capital cearense e em um monumento no município de Crateús, no Sertão Central do estado. Apesar das obras no Ceará, ele não conheceu o estado, porque não gostava de viajar de avião. A edificação projetada por Niemeyer na capital cearense foi

- A) o Esplanada Praia Hotel.
- B) a sede da diretoria geral do DNOCS.
- C) o Palácio da Abolição.
- D) o prédio da extinta TV Manchete.

57. Os bens culturais de natureza imaterial serão inscritos em um dos Livros de Registro. Esse registro deve ser revisto pelo Iphan, pois seu caráter de inscrição é provisório. A revalidação será concedida aos bens culturais imateriais que continuarem sendo uma referência cultural para sua comunidade detentora e será feita a cada

- A) 15 anos.
- B) 5 anos.
- C) 10 anos.
- D) 3 anos.

58. O princípio básico de um programa de conservação e/ou restauração de um bem imóvel de valor cultural consiste em valorizar a sua forma física original, assegurando e ampliando o seu tempo de vida útil. Considerando os métodos utilizados em restauração e conservação de edificações, analise as seguintes afirmações e assinale com **V** as verdadeiras e com **F** as falsas.

- () Em uma restauração, um material só deve ser substituído e/ou acrescentado se houver necessidade técnica com o objetivo do restabelecimento da unidade (do espaço), ou para viabilizar um uso do imóvel, sem, no entanto, cometer intencionalmente qualquer imitação ou falsificação do original.
- () O material utilizado em um serviço de conservação e/ou restauração deve ser previamente avaliado quanto ao seu desempenho a longo prazo. Quando incorporado ao edifício, deve-se examinar a possibilidade de transferência de contaminação para não se transformar em agente acelerador de deterioração.
- () Nos processos de manutenção, deve-se ter especial atenção com o processo de limpeza das superfícies para que não se retire a pátina do envelhecimento das superfícies ou provoque sua erosão.
- () A finalidade da conservação e restauração dos monumentos é a salvaguarda tanto da obra de arte quanto do testemunho cultural. Para viabilizar o restauro e a conservação de um monumento, deve-se atribuir-lhe utilização e função social, mesmo que descaracterize a simbologia histórica.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) V, V, V, V.
- B) V, V, V, F.
- C) F, F, F, F.
- D) F, F, F, V.

59. As políticas públicas de preservação de bem cultural dizem respeito ao conceito de patrimônio adotado pelo Estado, em tempo do Estado Novo. Em 1936, foi elaborado um anteprojeto cujo objeto era a criação de um serviço para defender e conservar o patrimônio artístico nacional, o que, em sua essência, já revelava a preocupação com a defesa de bens culturais de identidade nacional. Embora esse anteprojeto não tenha sido aprovado, ele não perdeu o valor de documento para contextualizar a história de patrimônio nacional. O artista modernista de 1922 que elaborou esse anteprojeto foi

- A) Gustavo Capanema.
- B) Oswaldo de Andrade.
- C) Mário de Andrade.
- D) Inácio da Costa Ferreira.

60. O ciclo de vida de um projeto é a divisão da Gestão do Projeto em fases menores, pelas quais ele deve passar de seu início até seu término. As fases do ciclo de vida de projetos são definidas pela organização ou pelo gerente de projetos, conforme aspectos específicos da organização, setor ou tecnologia empregada. No entanto, é possível mapear 4 fases genéricas a todos os ciclos de vida, quais sejam:

- A) iniciação, organização/preparação, execução e encerramento.
- B) planejamento, execução, ajustes e alterações, e encerramento.
- C) análise da demanda, estudo preliminar, execução e encerramento.
- D) iniciação, plano de riscos/ajustes, execução e encerramento.